

Rebeldes derrubam regime na Síria e ditador foge do país

FIM DO REGIME

Assad foge para a Rússia após ser deposto por rebeldes sírios

Oditador Bashar al-Assad chegou à Rússia ontem após ser deposto em uma ofensiva relâmpago liderada por uma coalizão rebelde na Siria, dando um fim histórico para o regime repressivo liderado por sua família durante mais de 50 anos. A deposição representou uma queda impressionante para um líder que conseguiu controlar forças rebeldes com a ajuda de seus aliados Moscou e Teerã ças rebeldes com a ajuda de seus aliados Moscou e Teeră durante mais de dez anos, pe-riodo em grande parte marca-do por uma devastadora gue-ra civil, que deixou estimados 500 mil mortos e milhões de refugiados. Segundo a midia estatal russa, Assad e família estatal russa, Assad e família receberam asilo da Rússia.

receberam asilo da Rússia. Sírios dentro e fora do país celebrarama deposição, coma queda de Assad correspon-dendo a um momento cheio de esperaça pela perspectiva de não ser necessário mais te-mer um regime que recorreu a táticas onressivas nara repritáticas opressivas para repri-mir suas liberdades. Ao mesmir suas liberdades. Ao mes-mo tempo, porém, há muita incerteza em relação a quem vai assumir o governo, com o receio de um vácuo de poder em um país onde facções rivais disputam o controle de dife-rentes partes do território. —Nossos corações dançam de alegria — disse Walaa Sala-meh, de 35 anos, um residente da área de Damasco, em uma entrevistanor telefone ao New

men, de 55 anos, um residente da área de Damasco, em uma entrevistapor telefone ao New York Times. — Não podemos prever o futuro, e tudo é possí-vel, mas a coisa mais impor-tante éque nos livramos de um regime opressor.

regime opressor. Previamente à informação da chegada de Assad à Rússia, dada também por duas autori-dades do Irã, o Ministério de dada também por duas autoridades do Irá, o Ministério de
Relações Exteriores russo informou que Assad havia renunciado e saído da Síria, afirmanteve negociações com
"várias partes do conflito armado" e deu instruções para
uma transferência pacífica do
poder no país.

Mais cedo, a principal coalipartir da província de Idila, na
partir da província de



da cidade. Logo depois, nove da cidade. Logo depois, nove rebeldes fizeram um pronun-ciamento na TV estatal, no qual afirmaram que a popula-ção do país estava "cheia de 50 anos do regime de Assad".

CIDADES CHAVES

CIDADES CHAVES

"A cidade de Damasco foi libertada, o tirano Bashar al-Assad, deposto. Depois de 50
anos de opressão sob o partido
governista Baath, e 13 anos de
crimes, tirania e deslocamento [desde o início de um levante popular em 2011, que foi seguido por uma guerra civil],
anunciamos hoje o fim dessa
era obscura e o começo de era obscura e o começo de

poder no país.

Mais cedo, a principal coalizão rebelde, o jihadista Hayet
Tahrir al-Sham (HTS), anunciou no Telegram que havia assumido o controle da capitale
que as forças sírias ser etiraram

ções rebeldes a se mobiliza-



rem contra o Exército sírio. Subsequentemente, também capturaram Hama, a quarta maior cidade, e a estratégia ci-dade de Homs — que conecta Damasco à costa mediterrâ-nea, onde estão localizadas du-as bases militares da Rússia —, em rota para a capital as bases militares da Rússia —, em rota para a capital. Nos últimos quatroanos, pa-

recia que a guerra tinha acaba-do. O regime de Assad havia retomado o controle da maioria das cidades sírias com a ajuna das cidades sinas com a qui-da da Rússia, Irã e milícias apoiadas por Teerã, como o movimento sita libanês Hez-bollah, com as frentes de bata-lha amplamente estagnadas. Entretanto, muitas outras

áreas do país estavam fora do controle do governo, com os rebeldes aproveitando o des-gaste do Exército sírio em um gaste do Exercito sirio em um momento em que os aliados do regime não poderiam vir em seu socorro —o Hezbollah pelas fortes perdas no Líbano, o Irā pela morte de comandan-tes militares em território sírio

e a Rússia por causa da guerra na Ucrânia. Sem eles, as forças de Assad ficaram expostas. Ontem, al-Jawlani visitou de surpresa a Mesquita de Omía-das, a maior da capital, onde foi recebido por uma multi-dão. Agora usando seu nome verdadeiro, Ahmed al-Shara, laudani dirigiuse a hurdirias en

verdadeiro, Ahmed al-Sharaa, Jawlani dirigiu-se à multidão, que gritava "Allahu akbar (Deus é grande)", de acordo com um video compartilhado em seu canal do Telegram. Antes de visitar a mesquita e os outros pontos da cidade, Jawlani pediu às forças milita-res sirias que não se aproxi-massem das instituições pú-blicas, assegurando que perblicas, assegurando que per-maneceriam sob a autoridade de Mohammed Ghazi al-Jalali primeiro-ministro deposto do regime, até a "transferência oficial" de poder. Jalali, por sua vez, disse que ficaria na Síria e que estava pronto para coope-rar com os rebeldes.

As forças opositoras anunci-aram ter entrado na cidade aram ter entrado na cidade sem encontrar resistência mi-litar, e dezenas de pessoas sai-ram às ruas, segundo imagens ada AFPIV, para celebrar a que-da do regime, aos gritos de 'Li-berdade'. En ru map praça, o ba-rulho dos disparos em sinal de comemoração se misturava com os gritos de "Allahu Ak-bar". Também circularam ima-gens de pessoas pisoteando bar. Tambem circularam ima-gens de pessoas pisoteando uma estátua de Hafez al-As-sad, pai de Bashar, que gover-nou a Síria por 30 anos. —Esperávamos por esse dia há muito tempo —disse Amer Batha por telefone à AFP.

—Não posso acreditar que es tou vivendo este momento.

TOOUE DE RECOLHER

TOQUE DE RECOLHER

Após a queda, saqueadores
atacaram o palácio presidencial de Assad, também tendo sido registradas ações contra a
embaixada do Irá e contra a residência do embaixador da Itásidência do embaixador da Itá-lia. Muitas pessoas, vindas de áreas rurais, invadiram o palá-cio, deixando-o quase vazio, com exceção de alguns mo-veis, afirmaram repórteres da BBC que se dirigiram ao local. Membros do HTS chegaram para controlar a situação, clas-sificando so soue como inaceiificando o saque como inaceitável. Também estabeleceram um toque de recolher entre as 16h locais (10h em Brasília) e

Shlocas.

À medida que avançavam,
os rebeldes assumiram o controle de muitas prisões onde o
regime de Assad prendeu, torturou e executou prisioneiros
políticos. Videos vindos do
norte de Damasco mostram
empos de bomens caminhangrupos de homens caminhan-do pelas ruas da cidade, supos-tamente depois de terem sido libertados da prisão de Sed-naya, tomada pelos rebeldes, segundo monitores de guerra e combatentes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Mundo Pagina: 21